

FUTEBOL

e seus
fundamentos

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Paganella, Marco Aurélio

Futebol e seus fundamentos / Marco Aurélio Paganella; coordenação editorial: Alexandre F. Machado – 1. ed. – São Paulo: Ícone, 2013.

Bibliografia

ISBN 978-85-274-1229-2

1. Futebol. 2. Futebol – História. 3. Futebol – Treinamento.
I. Machado, Alexandre F. II. Título.

12-14967

CDU – 796.334077

Índices para catálogo sistemático:

1. Futebol: Treinamento físico: Esporte	796.334077
2. Treinamento físico: Futebol: Esporte	796.334077

Marco Aurélio Paganella



FUTEBOL **e seus** **fundamentos**

Coordenação editorial

Alexandre F. Machado

1ª edição

São Paulo - 2013

Ícone
editora

© Copyright 2013
Ícone Editora Ltda.

Projeto gráfico, capa e diagramação

Richard Veiga

Revisão

Juliana Biggi

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, sem permissão expressa do editor (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos reservados à:

ÍCONE EDITORA LTDA.

Rua Anhanguera, 56 – Barra Funda

CEP: 01135-000 – São Paulo/SP

Fone/Fax.: (11) 3392-7771

www.iconeeditora.com.br

iconevendas@iconeeditora.com.br

FOLHA DE APROVAÇÃO

A presente obra foi aprovada e sua publicação recomendada pelo conselho editorial na forma atual.

Conselho editorial

Prof. Dr. Antônio Carlos Mansoldo (USP – SP)
Prof. Dr. Jefferson da Silva Novaes (UFRJ – RJ)
Prof. Dr. Giovanni da Silva Novaes (UTAD – Portugal)
Prof. Dr. José Fernandes Filho (UFRJ – RJ)
Prof. Dr. Rodolfo Alkmim M. Nunes (UERJ – RJ)
Prof. Dr. Rodrigo Gomes de Souza Vale (UNESA – RJ)
Prof. Dr. Miguel Arruda (UNICAMP – SP)
Prof. Dr. Daniel Alfonso Botero Rosas (PUC – Colômbia)
Prof. Dr. Victor Machado Reis (UTAD – Portugal)
Prof. Dr. Antônio José Rocha Martins da Silva (UTAD – Portugal)
Prof. Dr. Paulo Moreira da Silva Dantas (UFRN – RN)
Prof.^a Dr.^a Cynthia Tibeau

Presidente do conselho

Prof. M. Sc. Alexandre F. Machado

APRESENTAÇÃO

O livro trata dos Fundamentos do Futebol em sentido lato e não apenas dos Fundamentos do jogo propriamente dito.

Trata-se de um jogo de palavras com o objetivo de chamar a atenção dos estudiosos que já atuam na área e dos que têm interesse em trabalhar com o Futebol para 26 temas que, de uma forma ou de outra, poderão auxiliar no bom andamento e desenvolvimento do trabalho dos profissionais e/ou dos aspirantes a tal. Vinte e seis é um número razoável e considerável, até porque tem um simbolismo importante, haja vista o fato de que uma equipe de Futebol Profissional trabalha sempre com um número de jogadores em torno disto, um pouco mais, um pouco menos. Todavia, o livro não versa somente sobre fatores ligados ao Futebol Profissional; ao contrário, é bem mais amplo e procura abranger todos os aspectos, públicos e temas que fundamentam o trabalho no Futebol.

Somado o tempo de atuação de cada um no Futebol como jogadores, alunos, acadêmicos, estagiários, assistentes, aprendizes, professores, técnicos, treinadores e chefes de delegação em competições locais, regionais, nacionais e internacionais, coordenadores, supervisores, gerentes, docentes universitários, conferencistas e palestrantes, sem exclusão de outros, o número é superior a 60 (sessenta) anos!

Levando-se em conta que a soma da idade de ambos é pouca coisa superior a 90 (noventa) anos, há que se considerar que se trata de um tempo razoável de dedicação ao Futebol (mais de dois terços da nossa caminhada por aqui) em todos os seus aspectos em face a um relativo “vigor juvenil”... bons tempos...

Com base nestes dois fatores (a: referencial bibliográfico fidedigno; e b: um bom tempo de estudo, pesquisa, trabalho e experiência no Futebol) é que os autores discorrem no livro com relativo conhecimento de causa e segurança sobre os assuntos: 1. Histórico do Futebol, Futsal, Futebol *Society* e Futebol de Areia; 2. O Futebol como fenômeno social, cultural e econômico no Brasil e no mundo; 3. Infraestrutura, planejamento e filosofia de trabalho; 4. Estrutura de aula e/ou de um treino de Futebol; 5. Aquecimento; 6. O Futebol visto e entendido como Ciência; 7. Aspectos Físicos; 8. Fundamentos técnicos individuais ofensivos; 9. Fundamentos técnicos individuais defensivos; 10. Aspectos táticos e de organização e sistematização coletiva; 11. Aspectos psicológicos e emocionais; 12. Jogos da cultura popular e corporal voltados ao Futebol; 13. Jogos especialmente criados para a aprendizagem, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do Futebol; 14. Goleiro; 15. Métodos de trabalho; 16. Posturas e condutas adequadas do Professor; 17.1. e 17.2. Fases do desenvolvimento do Futebol pelas faixas etárias e quadro de estudo comparativo; 18.1. e 18.2. Protocolo de avaliação técnica completo e resumido; 19.1. e 19.2. Torneio individual de Futebol: Regulamento, considerações e planilha de pontuação; 20. Regras e Regulamentos: conceitos e exemplos de redação; 21.1. e 21.2. Modelos e projetos de organização estrutural e empresarial de trabalho no Futebol e quadro de estudo comparativo e exemplificativo; 22. Informática, *sites*, *softwares*, tecnologias e programas de computador aplicados ao Futebol; 23. *Marketing* esportivo e Administração esportiva; 24. Aspectos legais e jurídico-legislativos; 25. O Futebol na Escola como instrumento de formação e de educação; 26. Lesões no Futebol: breve descrição, primeiros socorros e reabilitação.

A intenção não é esgotar definitivamente o conteúdo de todos estes 26 (vinte e seis) assuntos, mas, sim, mostrar os principais elementos que se referem a cada um deles de modo a produzir no mínimo dois efeitos, quais sejam, de um lado para esclarecer pontos pouco conhecidos ou mesmo desconhecidos e ignorados para alguns e, de outro, para suscitar e estimular os que já estão atuando para o aprofundamento

no estudo e na pesquisa, sem jamais abdicar dos aspectos práticos inerentes ao Futebol.

Até porque a característica marcante do trabalho no Futebol é a conjugação perene entre teoria e prática, vale frisar, uma complementa a outra; uma depende da outra.

Tenha-se presente que o desiderato dos autores desta obra é apenas e tão somente contribuir modestamente da melhor maneira possível para o desenvolvimento e para o sucesso no estudo e no trabalho dos acadêmicos e colegas de profissão, êxito este que, uma vez concretizado, certamente também será o nosso... se as pessoas estiverem bem, nós também estaremos...

Muito grato pela atenção e consideração.

Bons estudos e pesquisas.

Bom trabalho.

Bons treinos e aulas.

Bons jogos.

Prof. Marco Aurélio Paganella

Prof. Paulo Sérgio Martins

SOBRE O AUTOR

MARCO AURÉLIO PAGANELLA

<http://lattes.cnpq.br/2759633195142298>

marcoapaganella@globo.com

marcoaureliopaganella@bol.com.br

- ▶ Professor de Educação Física formado pela UNISA – Universidade de Santo Amaro – São Paulo – SP. CREF nº 1.472-G/SP.
- ▶ Especialista em Ciências do Futebol e do Futsal pela UCB – Universidade Castelo Branco – RJ.
- ▶ Especialista em Ciências da Natação pela UCB – Universidade Castelo Branco/RJ.
- ▶ Bacharel em Direito e Advogado formado pela UNISA – Universidade de Santo Amaro – São Paulo – SP. OAB nº 211.123/SP.

- Especialista em Direito Constitucional pelo CEU – Centro de Extensão Universitária – SP e IICS – Instituto Internacional de Ciências Sociais – SP.
- Especialista em Direito Tributário pelo CEU – Centro de Extensão Universitária – SP e IICS – Instituto Internacional de Ciências Sociais – SP.
- Mestre em Ciências da Saúde Políticas Públicas e Saúde Materno-Infantil pela Faculdade de Medicina da UNISA – Universidade de Santo Amaro – São Paulo/SP.
- Professor de Futebol, Futsal, Políticas Públicas e Administração Esportiva e *Marketing* Esportivo do Curso de Educação Física da UNISA – Universidade de Santo Amaro – São Paulo – SP.
- Professor Assistente da Coordenação do PAEC – Programa de Atividades Esportivas à Comunidade Interna/Acadêmica e Comunidade Externa do Curso de Educação Física da UNISA – Universidade de Santo Amaro – São Paulo – SP.
- Professor de Futebol do Curso de Educação Física do UNIÍTALO – Centro Universitário Ítalo-Brasileiro – São Paulo – SP.
- Professor de Direito Constitucional, Teoria do Estado e da Constituição, Ciência Política, História do Direito e do Pensamento Jurídico do Curso de Direito/Ciências Jurídicas da UNISA – Universidade de Santo Amaro – São Paulo – SP.

SUMÁRIO

Capítulo 1

HISTÓRICO DO FUTEBOL, DO FUTSAL, DO FUTEBOL *SOCIETY* E DO FUTEBOL DE AREIA (*BEACH SOCCER*), 21

Futebol, **21**

Futsal, **26**

Futebol *society*, **29**

Futebol de areia (ou *beach soccer*), **31**

Referências bibliográficas, **33**

Capítulo 2

O FUTEBOL COMO FENÔMENO SOCIAL, CULTURAL E ECONÔMICO NO BRASIL E NO MUNDO, 35

Referências bibliográficas, **37**

Capítulo 3

ASPECTOS LIGADOS À INFRAESTRUTURA E AO PLANEJAMENTO DE TRABALHO NO FUTEBOL, LEVANDO-SE EM CONTA A FILOSOFIA, AS DIFERENÇAS, CARACTERÍSTICAS E PECULIARIDADES DE CADA LOCAL/ ENTIDADE/INSTITUIÇÃO, 39

Considerações importantes, **41**

Referências bibliográficas, **44**

Capítulo 4

ESTRUTURA/ROTEIRO DE UMA SESSÃO DE TRABALHO: AULA E/OU TREINO DE FUTEBOL, 45

1ª etapa/fase – diálogo inicial ou introdutório, **45**

2ª etapa – aquecimento, **46**

3ª etapa – parte principal, **46**

4ª etapa – atividades moderadas, **47**

5ª etapa – diálogo conclusivo, **47**

Considerações importantes, **47**

Referências bibliográficas, **49**

Capítulo 5

AQUECIMENTO: CONCEITOS MAIS IMPORTANTES, RELEVANTES E ELEMENTARES DE UM AQUECIMENTO PRÓPRIO PARA A PRÁTICA DO FUTEBOL, 51

Sequência fisiológica mais indicada e aspectos psicológicos, **52**

Variáveis, **53**

Tipos, **53**

Considerações importantes, **54**

Referências bibliográficas, **55**

Capítulo 6

O FUTEBOL COMO CIÊNCIA: DIVISÃO DO ESTUDO SOB O PONTO DE VISTA DOS ASPECTOS FÍSICOS, TÉCNICOS, TÁTICOS, PSICOLÓGICOS E DE INFRAESTRUTURA, 57

Aspectos físicos, **58**

Aspectos técnicos, **60**

Aspectos táticos, **60**

Aspectos psicológicos, **61**

Aspectos ligados à infraestrutura e à organização; fatores “fora das 4 linhas” que dão suporte ao trabalho dentro de campo/quadra, **61**

Considerações importantes, **62**

Referências bibliográficas, **64**

Capítulo 7

ASPECTOS FÍSICOS LIGADOS AO TRABALHO E À PRÁTICA DO FUTEBOL, 65

Aspectos físicos, **65**

Considerações importantes, **69**

Referências bibliográficas, **71**

Capítulo 8

O FUTEBOL COMO CIÊNCIA: DIVISÃO DO ESTUDO SOB O PONTO DE VISTA DOS ASPECTOS FÍSICOS, TÉCNICOS, TÁTICOS, PSICOLÓGICOS E DE INFRAESTRUTURA, 73

Fundamentos técnicos individuais ofensivos próprios dos jogadores de linha, **74**

Fases do ataque e da defesa, **77**

Modo por intermédio do qual deve ser consignado o trabalho, **78**

Considerações importantes, **78**

Referências bibliográficas, **79**

Capítulo 9

FUNDAMENTOS TÉCNICOS INDIVIDUAIS DEFENSIVOS DO FUTEBOL: PRINCÍPIOS, CONCEITOS E FASES DE TRANSIÇÃO ENTRE A MARCAÇÃO INDIVIDUAL E A MARCAÇÃO COLETIVA, 81

Fundamentos técnicos individuais defensivos/princípios da marcação individual, **81**

Fase intermediária ou de transição ou setorizada entre a marcação individual e a marcação coletiva realizada de modo organizado por toda a equipe, **83**

Fases da defesa e do ataque, **84**

Modo por meio do qual geralmente deve ser feita a marcação individual no contexto coletivo em face às diferentes situações que o jogo/jogada em curso propicia em cada setor, **85**

Considerações importantes, **86**

Referências bibliográficas, **87**

Capítulo 10

ASPECTOS TÁTICOS E DE ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO COLETIVA DE UMA EQUIPE DE FUTEBOL: SISTEMA, TÁTICA, ESTRATÉGIA, POSIÇÃO, FUNÇÃO E CARACTERÍSTICAS DO ALUNO/ATLETA, 89

Aspectos táticos e de organização e sistematização coletiva – conceitos importantes, relevantes e elementares, **90**

Definições e conceituações, **90**

Principais sistemas táticos do futebol, **95**

Principais sistemas táticos do futsal, **95**

Principais sistemas táticos do futebol *society*, **95**

Principais sistemas táticos do futebol de areia/praias/*beach soccer*, **96**

Considerações importantes, **96**

Referências bibliográficas, **96**

Capítulo 11

ASPECTOS PSICOLÓGICOS E EMOCIONAIS IMPORTANTES E RELEVANTES A SEREM OBSERVADOS E TRABALHADOS PARA UM BOM DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO NO FUTEBOL, 99

Aspectos psicológicos, **100**

Considerações importantes, **101**

Referências bibliográficas, **102**

Capítulo 12

JOGOS DA CULTURA POPULAR E CORPORAL LIGADOS E VOLTADOS PARA O FUTEBOL, 103

Jogos da cultura popular e corporal mais conhecidos no Brasil, **104**

Considerações importantes, **111**

Referências bibliográficas, **112**

Capítulo 13

JOGOS ESPECIALMENTE CRIADOS PARA A APRENDIZAGEM, O DESENVOLVIMENTO E O APERFEIÇOAMENTO DO FUTEBOL, 115

Jogos especialmente criados para a aprendizagem, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do futebol, **116**

Considerações importantes, **144**

Referências bibliográficas, **145**

Capítulo 14

CONCEITOS GERAIS E FUNDAMENTOS TÉCNICOS OFENSIVOS E DEFENSIVOS PRÓPRIOS DO GOLEIRO DE FUTEBOL, 147

Fundamentos técnicos ofensivos próprios do goleiro de futebol, **149**

Fundamentos técnicos defensivos próprios do goleiro de futebol, **149**

Aspectos físicos e psicológicos inerentes ao goleiro, **150**

Considerações importantes, **151**

Referências bibliográficas, **151**

Capítulo 15

MÉTODOS DE TRABALHO NO FUTEBOL, 153

Considerações importantes, **156**

Referências bibliográficas, **157**

Capítulo 16

POSTURAS E CONDUTAS ADEQUADAS, APROPRIADAS, EDUCADAS E EQUILIBRADAS DO PROFESSOR DE FUTEBOL, 159

Manual prático do professor/técnico de futebol, **160**

Considerações importantes, **162**

Referências bibliográficas, **163**

Capítulo 17

FASES DO DESENVOLVIMENTO DO FUTEBOL PELAS FAIXAS ETÁRIAS, 165

Categorias do futebol (por exemplo, “ano-base” 2012), **167**

Categorias do futsal (por exemplo, “ano-base” 2012), **168**

Categorias do futebol *society* (por exemplo, “ano-base” 2012), **169**

Considerações importantes, **169**

O desenvolvimento do futebol nas diferentes faixas etárias. Divisão do trabalho em face dos respectivos aspectos a desenvolver: quadros de estudo comparativo, **170**

O desenvolvimento do futebol nas diferentes faixas etárias. Divisão do trabalho em face das faixas etárias: quadros de estudo comparativo, **187**

Referências bibliográficas, **204**

Capítulo 18

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO TÉCNICA NO FUTEBOL. AVALIAÇÃO DOS FUNDAMENTOS TÉCNICOS INDIVIDUAIS OFENSIVOS E DEFENSIVOS DOS JOGADORES DE LINHA E DO GOLEIRO, 207

Protocolo de avaliação dos fundamentos técnicos individuais ofensivos e defensivos dos jogadores de linha, **209**

Protocolo de avaliação dos fundamentos técnicos individuais defensivos (tipos/formas de defesa) e ofensivos (reposições) próprios do goleiro, **225**

Protocolo de avaliação técnica no futebol – resumido, **235**

Protocolo de avaliação técnica – jogadores de linha, **237**

Protocolo de avaliação técnica – goleiro, **243**

Referências bibliográficas, **247**

Capítulo 19

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO TÉCNICA NO FUTEBOL. AVALIAÇÃO DOS FUNDAMENTOS TÉCNICOS INDIVIDUAIS OFENSIVOS E DEFENSIVOS DOS JOGADORES DE LINHA E DO GOLEIRO, 249

Torneio individual de futebol: regulamento, **250**

Considerações importantes, **251**

Torneio individual de futebol: planilha de pontuação, **251**

Referências bibliográficas, **252**

Capítulo 20

REGRAS E REGULAMENTOS: CONCEITOS, EXEMPLOS, ASPECTOS COMPARATIVOS, COMPLEMENTARES E DIFERENÇAS, 253

Exemplo 1: futebol *society* adulto veteranos, **255**

Exemplo 2: futebol de campo juvenil colegial, **261**

Exemplo 3: futsal menores, **267**

Considerações importantes, **272**

Referências bibliográficas, **275**

Capítulo 21

MODELOS E PROJETOS DE ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL E EMPRESARIAL DE TRABALHO NO FUTEBOL, 277

Projeto escola de futebol, **279**

Como dar início a um projeto, **282**

Considerações importantes, **284**

Modelos e projetos de organização estrutural para o futebol: quadro de estudo comparativo e exemplificativo, **287**

Referências bibliográficas, **290**

Capítulo 22

INFORMÁTICA, SITES, SOFTWARES, TECNOLOGIAS E PROGRAMAS DE COMPUTADOR APLICADOS AO FUTEBOL, 291

Considerações importantes, **293**

Referências bibliográficas, **294**

Capítulo 23

MARKETING ESPORTIVO E ADMINISTRAÇÃO ESPORTIVA: CONCEITOS ELEMENTARES, 295

Exemplo 1: sala de ginástica/academia/sala de musculação, **303**

Exemplo 2: professores, **305**

Exemplo 3: ginásio/quadra/arquibancada/adjacências (pode ser elaborado um para a piscina), **308**

Considerações importantes, **310**

Referências bibliográficas, **310**

Capítulo 24

LEGISLAÇÃO DE REGÊNCIA DO ESPORTE, DO FUTEBOL E DA EDUCAÇÃO FÍSICA, 313

1. Lei Geral do Desporto – Lei Pelé – Lei nº 9.615/98, **316**
 2. Lei da Educação Física – Lei nº 9.696/98, **321**
 3. Lei de incentivo aos esportes – Lei nº 11.438/06, **323**
 1. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, **331**
 2. PNE – Plano Nacional de Educação, **331**
 3. Formação dos professores de educação física, **332**
- Considerações importantes, **341**
- Referências bibliográficas, **342**

Capítulo 25

O FUTEBOL NA ESCOLA COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO E DE EDUCAÇÃO, 345

- Referências bibliográficas, **362**

Capítulo 26

LESÕES MAIS FREQUENTES NO FUTEBOL: BREVE DESCRIÇÃO, PRIMEIROS SOCORROS E REABILITAÇÃO, 365

- Principais fatores, causas e mecanismos para a ocorrência das lesões, **367**
- Principais lesões, primeiros socorros e reabilitação no futebol, **370**
- Distensão muscular, **371**
- Ruptura (músculos e tendões), **372**
- Contusão, **374**
- Tendinopatia ou tendinite, **376**
- Entorses, **377**
- Entorse do ligamento cruzado anterior do joelho (lca), **378**
- Fraturas, **380**
- Entesite da tuberosidade da tíbia (doença de osgoodschlater), **381**
- Considerações importantes, **382**
- Referências bibliográficas, **383**

1

HISTÓRICO DO FUTEBOL, DO FUTSAL, DO FUTEBOL *SOCIETY* E DO FUTEBOL DE AREIA (*BEACH SOCCER*)

A História da humanidade tem se apresentado ao longo dos tempos como uma perene evolução, seja no que tange aos aspectos tecnológicos, seja no que se refere às relações sociais, ou, ainda, no que diz respeito à importância desta ou daquela matéria em determinado momento da própria História. No caso do Futebol, objeto do estudo ora em pauta, também é bom e indicado que se “dê uma olhada no passado” para que se possa entender e vivenciar o presente e, desta forma, poder cogitar o futuro.

Com base nestas assertivas, a seguir estão consignados os principais pontos que se referem à história das modalidades em destaque que, pode-se afirmar com grande margem de acerto, figuram entre as mais praticadas e/ou mais vistas em todo o Planeta.

FUTEBOL

Nos primórdios da humanidade civilizada, na China Antiga, por volta de 3.000 a.C., os militares desta nação praticavam um jogo (não havia um nome de “batismo” propriamente dito) paradoxalmente “não muito civilizado” que consistia em, pasmem, chutar o crânio/cabeça dos inimigos vencidos após as inúmeras batalhas que à época se sucediam. Era um misto de êxtase e de comemoração pela vitória (ou de

extravasamento da raiva pela derrota) e um treino físico esperando e visando à próxima “briga”.

Felizmente, com a evolução, o objeto chutado passou a ser bexigas de boi e/ou bolas rudimentares feitas de couro e com seu interior preenchido com pelo de animal e/ou cabelo humano. Também para a felicidade da humanidade, o objetivo do jogo passou a ser mais nobre (apesar de, infelizmente, as guerras nunca terem acabado) e, desta maneira, eram formadas duas equipes com oito ou mais jogadores cada uma, que tentavam passar a bola entre si sem deixá-la cair no chão, ao mesmo tempo em que tentavam ultrapassar duas estacas que eram fixadas no campo a uma distância aproximada de 4 a 5 m e interligadas por um fio de cera.

Também no Oriente antigo, à mesma época, só que agora no Japão, era praticado um jogo um pouco semelhante com o Futebol contemporâneo, que se denominava “Kemari”. Era disputado por membros das cortes imperiais do Japão e se realizava num espaço de 150 a 250 metros quadrados. A bola, por sua vez, era confeccionada com fibras de bambu e, entre as regras, era proibido tocar o corpo dos outros jogadores, em torno de 8 participantes para cada time.

Cogita-se que tenha havido jogos entre chineses e japoneses, mas, todavia, como não há provas científicas e cabais deste fato, fica-se apenas no campo da especulação e da suposição.

Um pouco mais à frente no tempo, com a humanidade um pouco mais civilizada e ainda antes da passagem de Cristo pela Terra, por volta do séc. II e I a.C., já com as primeiras ideias de Estado Moderno concebidas pelos gregos, estes criaram um jogo semelhante ao “Kemari”, que se chamava “Episkiros”, praticado, sobretudo, sem exclusão de outros locais, em Esparta, importante Cidade-Estado grega da época.

Neste jogo, que usava uma bola feita de bexiga de boi cheia de areia ou terra ou pelos de animais, os soldados/militares eram divididos em duas equipes de aproximadamente nove a quinze jogadores cada uma, que disputavam a competição num terreno retangular e relativamente grande o bastante para que todos os jogadores pudessem participar ativamente do jogo.

Neste mesmo período da História, tendo em vista o domínio do Império Romano, que proporcionou o contato com a dinâmica de jogo do “Episkiros”, este foi assimilado pelos conquistadores e começou